

AGENDA

● Meirelles recebe Skaf

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontros com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, com o empresário Ricardo Steinbruch e com o presidente da Associação Viva o Centro (de São Paulo), Milton Luiz de Melo Santos.

● Lula vai a seminário

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa, em São Paulo, de seminário organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf).

● Contas do setor público

O Banco Central revela o resultado das contas do setor público consolidado de junho.

● Pnad Continua de junho

O IBGE apresenta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Mensal de junho.

● Sondagens da FGV

A FGV publica a Sondagem da Indústria e a Sondagem de Serviços, ambas de julho.

● Indicadores dos EUA

Os Estados Unidos divulgam a primeira estimativa do PIB do 2º trimestre e o índice de custo do emprego do mesmo período.

PF diz que Lula e Marisa orientaram obra em sítio

Laudo da Polícia Federal diz haver indícios de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ex-primeira-dama Marisa Letícia orientaram as obras de uma "cozinha gourmet" de R\$ 252 mil no Sítio Santa Bárbara, em Atibaia (SP). A reforma da propriedade frequentada pela família do petista é alvo de inquérito da Operação Lava Jato. A investigação apura se Lula usou o imóvel para ocultar patrimônio. A PF aponta a participação do ex-presidente da OAS José Aldemário Pinheiro, o Léo Pinheiro, e do arquiteto Paulo Gordilho na reforma. Os equipamentos foram instalados em 2014 e a obra, diz o documento, "foi acompanhada por arquiteto" da OAS, "com orientação do ex-presidente Lula e de sua esposa". As reformas no sítio - iniciadas no segundo semestre de 2010, quando Lula exercia seu segundo mandato - foram bancadas por OAS e Odebrecht, segundo a PF. As duas empresas são investigadas por corrupção na Petrobras. As defesas de Lula e das empreiteiras não se pronunciaram sobre o caso.

Ex-presidente vai às Nações Unidas contra Sérgio Moro

O ex-presidente Lula apresentou ontem ao Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra uma denúncia contra o Estado brasileiro para tentar barrar ações que considera como "abuso de poder" do juiz Sérgio Moro e da Operação Lava Jato. O órgão não tem como punir o Brasil e nem impedir uma eventual prisão de Lula. Mas uma avaliação da entidade poderia criar pressão internacional sobre o caso. Os advogados de Lula dizem haver "clara falta de imparcialidade" nas investigações. Ontem, Moro participou de um protesto de juizes, em Curitiba, contra um projeto que altera a lei sobre abuso de autoridade. A proposta representa "intimidação" a magistrados, segundo ele.

Presidente do COI minimiza problemas de organização no Rio

A uma semana da abertura dos Jogos do Rio, o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), **Thomas Bach**, demonstra já estar se acostumando ao jeitinho brasileiro. O dirigente aproveitou o clima descontraído de um compromisso na praia da Barra da Tijuca, ontem, para fazer uma crítica bem-humorada à preparação da cidade-sede. "Conhecendo os brasileiros um pouco melhor, eles gostam de terminar as coisas no último segundo. Tenho certeza que teremos grandes Jogos", afirmou. "Nunca tudo está 100% e, no Rio, não é diferente. Não há razão para reclamações, tenho certeza de que será fantástico."



MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

PF diz que Lula e Marisa orientaram obra em sítio

Folha de S.Paulo (SP)

Lula orientou empreiteira em reforma de sítio, diz PF

Valor Econômico (SP)

União terá gasto recorde no semestre

O Globo (RJ)

Executivos da Odebrecht vão delatar mais de cem políticos

Zero Hora (RS)

Piratini reduz parcela a R\$ 650 e servidores reagem

Gazeta do Povo (PR)

Lei do abuso de autoridade fere autonomia do juiz, diz Moro

Diário Catarinense (SC)

Knaesel vira réu em processo na Justiça

Jornal do Commercio (PE)

Sérgio Moro vê tentativa de travar Justiça

The New York Times (EUA)

Clinton adverte sobre 'um momento de acerto de contas'

The Wall Street Journal (EUA)

Estratégia de Clinton começa com defesa contra Trump no Cinturão da Ferrugem

Financial Times (RU)

Balanços expõem forte divisão em desaceleração da economia pós-Brexit

El País (ESP)

Rajoy deixa no ar pedido do rei para formar governo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





INTERNACIONAL

Em convenção, Hillary cita 'forças poderosas' que tentam dividir EUA

Hillary Clinton pediu ontem que os eleitores americanos rejeitem as "forças poderosas" que ameaçam dividir os Estados Unidos, representadas pela candidatura de seu adversário, o republicano Donald Trump. "A América está mais uma vez em um momento de definição", afirmou no discurso com o qual aceitou a nomeação democrata para ser a primeira mulher a disputar a presidência do país por um grande partido. Como Barack Obama na noite anterior, Hillary rejeitou a visão apocalíptica de Trump sobre o futuro do país. "O destino da América somos nós que escolhemos. Então, vamos ser mais fortes juntos, olhando o futuro com coragem e confiança, construindo um amanhã melhor para nossas crianças e o nosso país amado", disse.

Bloomberg diz que Trump é vigarista

Michael Bloomberg tem uma fortuna pelo menos quatro vezes maior do que a de Donald Trump e durante 12 anos foi prefeito de Nova York, a cidade onde o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos construiu seu império imobiliário. Anteontem, ele subiu ao palco da convenção democrata para apresentar uma imagem devastadora de Trump, a quem se referiu como um "vigarista" e um "perigoso demagogo". Bloomberg questionou o sucesso empresarial do republicano e disse que suas propostas econômicas serão um desastre para os EUA. O ex-prefeito de Nova York já pertenceu aos partidos democrata e republicano e se tornou um político independente no fim da década passada.

Hollande rebate críticas de candidato

O presidente da França, François Hollande, rebateu ontem a declaração do candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, de que "a França já não é mais a França", após os ataques terroristas ocorridos em Nice e na Normandia nas últimas duas semanas. "A França sempre será a França", disse Hollande em discurso em Rivesaltes, cidade no sul do país. "A França nunca se entregará porque a França é sempre a produtora de ideias, valores e princípios, pelo que somos reconhecidos pelo mundo", afirmou. Anteontem, em entrevista coletiva, Trump disse que os recentes atentados em território francês evidenciaram a força do Estado Islâmico e que a situação "só irá piorar".

POLÍTICA

Delcídio não cumpre regra sobre prisão, afirma MPF

O Ministério Público Federal em Brasília afirmou, em parecer enviado à Justiça, que o senador cassado Delcídio Amaral (sem partido-MS) não tem cumprido os requisitos que permitiram sua saída da prisão. Pelo entendimento da Procuradoria, que consta em documento assinado anteontem, Delcídio pode receber uma advertência da Justiça ou até voltar a ser preso. Segundo o MPF, Delcídio não tem obedecido a alguns requisitos exigidos para que responda às acusações na Operação Lava Jato em liberdade - como o comparecimento quinzenal em juízo e o recolhimento domiciliar. Delcídio foi preso no exercício do mandato, em novembro do ano passado, por tentativa de obstruir as investigações da Lava Jato. A defesa do senador cassado negou ontem que ele tenha descumprido o acordo feito com a Justiça.

Lewandowski contraria STF sobre segunda instância

O presidente do Supremo Tribunal Federal, **Ricardo Lewandowski**, contrariou entendimento da maioria dos ministros da Corte sobre o início do cumprimento da pena após decisão de tribunal em segunda instância. Em despacho na noite de ontem, o ministro permitiu, ao analisar habeas corpus, que um condenado por fraude a licitação e desvio de recursos públicos responda à Justiça em liberdade. O habeas corpus foi proposto pela defesa do prefeito eleito de Marizópolis (PB), José Vieira da Silva, condenado pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, do Recife. Lewandowski citou "flagrante constrangimento ilegal" na prisão do político.



DIDAS/SAMPAL/ESTRATÓIA/CONTEÚDO

Temer quer diminuir presença do PT em prefeituras

Decidido a ficar fora dos palanques nas eleições de outubro para não comprometer a governabilidade, o presidente em exercício Michel Temer tem trabalhado nos bastidores para realizar um mapeamento das preferências e prioridades de cada partido em relação à disputa eleitoral. A ideia é tentar evitar que possíveis rivalidades municipais comprometam a base aliada no Congresso. O Palácio do Planalto pretende escalar ministros e interlocutores com perfil mais político para dar prioridade às candidaturas de acordo com o interesse dos partidos. A meta do Planalto é eleger o maior número possível de prefeitos e vereadores de legendas aliadas, reduzindo, assim, a área de atuação do PT e da oposição. Apesar de presidir o PMDB - está licenciado do cargo -, Temer tem adotado um discurso "acima do partido", segundo correligionários.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Executivos da Odebrecht vão delatar mais de cem políticos

O jornal O Globo informa que os depoimentos de 15 executivos da empreiteira Odebrecht à força-tarefa da Operação Lava Jato vão começar hoje. Entre eles está o ex-presidente da companhia, Marcelo Odebrecht. De acordo com o jornal, mais de cem políticos serão implicados, incluindo os governadores Geraldo Alckmin (PSDB-SP), Luiz Fernando Pezão (PMDB-RJ) e Fernando Pimentel (PT-MG). O tucano negou ter relações com a Odebrecht. Pezão e Pimentel não quiseram comentar.

Ministério da Saúde demite 73

Dois dias após o Ministério da Cultura exonerar 81 comissionados de secretarias e instituições, ontem foi a vez de o ministro da Saúde, Ricardo Barros (PP), demitir 73 ocupantes de cargos em comissão de áreas estratégicas da pasta. O expurgo segue orientação do Palácio do Planalto, que tem feito um mapa dos cargos de livre nomeação a fim de "desaparelhar" a máquina da gestão petista, mesmo sem o afastamento definitivo da presidente Dilma Rousseff. Após Cultura e Saúde, o próximo alvo de cortes no governo será o Ministério da Educação, reduto do PT desde Lula.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: [11] 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco



GERAL

Aumenta gasto de água em bairros nobres de SP

Dois meses após o fim da política de bônus e multa para combater o desperdício, quase metade das regiões da capital paulista já elevou o consumo de água, na comparação com o período de crise hídrica. Dados fornecidos pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) mostram que o gasto médio por imóvel em bairros nobres da cidade, como Alto de Pinheiros, Jardins e Perdizes, subiu 12% em junho, em relação a janeiro deste ano, mas ainda continua bem abaixo (-19%) do padrão pré-crise, no início de 2014. A Sabesp divide a cidade de São Paulo em 27 regiões de controle de consumo. Segundo o balanço do mês passado, 12 áreas apresentaram gasto maior do que no início do ano, entre as quais Butantã, Santo Amaro e Vila Mariana. A maior parte da capital, contudo, ainda apresentou consumo inferior, principalmente em bairros mais periféricos, como Guaianases, Itaim Paulista e São Miguel, na zona leste, com reduções superiores a 5% em relação a janeiro.

Ex de Luiza Brunet vira réu em denúncia de agressão



A juíza Lilian Hage Humes, da Vara de Violência Doméstica de São Paulo, abriu ação criminal contra o empresário **Lírio Parisotto**, de 62 anos, acusado de agredir sua ex-mulher, a atriz e modelo Luiza Brunet, de 54. Com a decisão, Parisotto vai responder pelos crimes de lesão corporal grave por ter supostamente fraturado um dedo da atriz em dezembro de 2015, no Brasil, e lesão corporal leve, por ter quebrado quatro costelas dela durante uma viagem do casal aos Estados Unidos, em maio. Em depoimento ao Ministério Público, o empresário confirmou o que disse em redes sociais, que teria sido agredido "muitas vezes" pela ex.

MARINA VALERIO/ESTADÃO

DESTAQUES DA IMPRENSA

Famílias com casos de microcefalia reclamam de falta de apoio em PE

Um ano após a constatação do surto de microcefalia relacionado ao vírus da zika, famílias reclamam da falta de apoio das três esferas de governo, informa a Folha de S.Paulo. Em Pernambuco, epicentro do surto, famílias bancam o alto custos dos medicamentos com a ajuda de parentes e ONGs. O Ministério da Saúde afirmou ter repassado R\$ 2,2 mil reais por caso aos Estados.

Saúde gasta R\$ 7 bilhões com ações

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou ontem que as decisões judiciais que obrigam o poder público a arcar com serviços do sistema de saúde deverão aumentar em R\$ 7 bilhões os gastos da área para União, Estados e municípios somente neste ano. Na conta estão contabilizadas a compra de remédios e equipamentos e outras demandas que não seriam cobertas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

OLIMPÍADA 2016

Condomínio já tem 3,5 mil ocupantes

Já habitada por mais de 3.500 pessoas, sendo 1.129 competidores dos Jogos Olímpicos, a Vila dos Atletas do Rio está, finalmente, pronta. Cinco dias depois de precisar dar passos atrás e recolocar o condomínio em obras, o Comitê Rio-2016 pôs o local em operação na noite de ontem. Isso significa que qualquer problema encontrado nos edifícios a partir de hoje será consertado pela equipe de manutenção. O último prédio a passar pelo pente-fino foi o de número 24, ocupado pela delegação da Argentina.

Vila dos Atletas sofreu furtos, diz Eduardo Paes

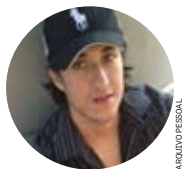
Contrariado com os problemas encontrados na Vila dos Atletas, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), atribuiu a furtos o péssimo estado em que os apartamentos foram entregues às delegações olímpicas. Ele contou ter encontrado "móveis empilhados" e "lixo para todos os lados" quando visitou o edifício reservado à equipe australiana, há uma semana. "O que aconteceu foi que durante três meses aqueles apartamentos foram invadidos e muitas coisas se roubaram", disse Paes. O prefeito elogiou os dirigentes do Comitê Olímpico Internacional (COI) pela solidariedade diante das crises econômica e política do País. "O ideal é que o momento do Brasil fosse outro para fazer a Olimpíada", afirmou. Sobre a possibilidade de vaias a autoridades na cerimônia de abertura, Paes demonstrou resignação. "Como dizia (o escritor e jornalista) Nelson Rodrigues, no Maracanã até minuto de silêncio recebe vaia."

Controle de público está ameaçado

A uma semana da Olimpíada, o Palácio do Planalto foi comunicado que a empresa Artel Recursos Humanos não conseguiu contratar as 5 mil pessoas prometidas para realizar o trabalho de revista nas entradas dos locais de competição e na Vila Olímpica. O Ministério da Justiça avisou que já possui estratégia para resolver o problema. A organização dos Jogos manifestou grande preocupação com o fato.

Polícia Federal prende mais um suspeito de terrorismo

O comerciante **Chaer Kalaoun**, de 31 anos, foi preso no Rio acusado de envolvimento com o Estado Islâmico (EI). A Polícia Federal o capturou no apartamento da mãe, em Copacabana, zona sul, na tarde de anteontem. Uma postagem de Kalaoun em seu perfil no Facebook, há cerca de dez dias, em que jurava fidelidade ao grupo extremista, foi um dos motivos da prisão. O suspeito é muçulmano, de família libanesa. Durante a adolescência, ele morou no Líbano. A PF informou que a detenção de Kalaoun não está relacionada à Operação Hashtag, que prendeu 12 acusados de terrorismo na semana passada.



ARQUIVO PESSOAL

